

Protocolo 8- 32.720/2026

De: MARCOS J. - CGAB-UACG

Para: CGAB-AECG - Assessoria Executiva da Chefia de Gabinete

Data: 28/07/2026 às 15:34:59

Setores envolvidos:

CGAB, CGAB-AECG, CGAB-UACG, CMA

Requerimento - CÂMARA MUNICIPAL

O presente despacho contém, em anexo, o(s) documento(s) vinculado(s) à resposta ao requerimento em epígrafe, consistindo naqueles encaminhados pela(s) pasta(s) competente(s) por meio do respectivo Processo Administrativo, para, por gentileza, expressar ratificação ao proceder o encaminhamento ao postulante.

—

Marcos Antonio Assumpção Junior

Matrícula 8076-4

Anexos:

RESPOSTA_AO_REQUERIMENTO_DA_CAMARA_junho_2026.pdf



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

Araraquara, 16 de junho de 2026

À Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e das Meninas na pessoa da
Senhora Geani Trevisóli, Vereadora da Câmara Municipal de Araraquara

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 1249/2026 - Informações do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação sobre a discussão de gênero no ambiente educacional.

Em resposta ao requerimento supracitado, informamos que a Rede Municipal de Ensino de Araraquara desenvolve, há muitos anos, ações educativas voltadas à valorização das mulheres, iniciadas que acontecem desde a Educação Infantil são e aprofundadas ao longo de toda a trajetória escolar dos estudantes.

Essas ações pedagógicas têm como objetivo promover o conhecimento sobre a história, as conquistas, as contribuições e o protagonismo das mulheres nos contextos local, nacional e mundial, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e comprometidos com a promoção da igualdade de direitos.

A Secretaria Municipal da Educação compreende que a educação desempenha papel fundamental na prevenção das diversas formas de violência contra as mulheres, constituindo-se em importante instrumento de transformação cultural e social a curto, médio e longo prazo. Nesse sentido, são desenvolvidas propostas pedagógicas que incentivam o respeito, a equidade, a valorização da diversidade e a construção de relações pautadas na ética, na empatia e na cultura de paz.

Sob a perspectiva pedagógica, diferentes ações e projetos são planejados e adequados às especificidades de cada etapa e faixa etária atendida pela Rede Municipal de Ensino, garantindo abordagens compatíveis com o desenvolvimento dos estudantes.

Destaca-se, ainda, que a temática relacionada à valorização das mulheres, à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento das discriminações e violências é trabalhada de forma transversal e interdisciplinar, integrada ao currículo e às práticas educativas desenvolvidas nas unidades escolares.



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

No calendário escolar da Educação Infantil (Resolução nº 36/2025) consta como atividade pedagógica comum e obrigatória nos Centros de Educação e Recreação a “Semana do Cuidado da Mulher nas Escolas”, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 8 de março, atendendo à Lei Municipal nº 10.939/2023. Já no calendário escolar do Ensino Fundamental (Resolução nº 34/2025), da Educação Integral (Resolução nº 37/2025) e da Educação de Jovens e Adultos (Resolução nº 35/2025) prevê-se, além da Semana já citada acima, a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, a ser realizada anualmente na 2ª semana do mês de março (instituída pela Lei nº 14.986/2024).

A Lei “Maria da Penha vai à escola” também está instituída nos calendários escolares, referenciando a Lei nº 11.617/2025, que institui nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município de Araraquara o programa educacional de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher que tem como objetivo promover ações pedagógicas de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher por meio da educação.

Ainda dentro da temática, tem-se o Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência (11 de fevereiro) instituído pela ONU em 2015 para promover o acesso e a participação equitativa de mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A relevância em ressaltar a data está no fato de colocar em destaque as conquistas, reconhecendo o papel fundamental das mulheres pesquisadoras/cientistas, combatendo estereótipos de gênero, a fim de inspirar meninas e meninos a refletir sobre as desigualdades existentes e fomentar a busca por transformar essa realidade.

Nesse sentido, destacamos o compromisso desta pasta a partir da participação da Profa. Dra. Thaís Angeli (Assessora de Políticas Educacionais) como representante da Secretaria da Educação na Audiência Pública “Meninas e mulheres na ciência”, convocada pela vereadora Fabi Virgílio, que foi realizada no Plenário da Câmara no dia 11 de fevereiro de 2026. Esse compromisso foi deveras importante para consolidar o papel da educação nos debates e na construção de ações que valorizem e reconheçam a perspectiva, a voz e todo o desenvolvimento científico promovido por mulheres ao longo da história e que, de fato, deve ser referência sobretudo para crianças e adolescentes da nossa rede de ensino.



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

As escolas têm autonomia para planejar atividades diversas e de maneira interdisciplinar. Elucidamos a seguir alguns exemplos de ações ocorridas na rede, atingindo tanto estudantes como educadores:

1. No âmbito da Educação Integral da rede municipal de Araraquara, um Programa consolidado, com 32 anos de existência, ações pedagógicas são desenvolvidas de forma contínua e transversal, voltadas à valorização da mulher em suas múltiplas dimensões — social, histórica, cultural, científica e política. Essas ações estão integradas às oficinas e aos projetos das 13 diferentes unidades que proporcionam tempo escolar estendido e qualificado em nosso município, considerando a ampliação de espaços e linguagens como princípios estruturantes do currículo municipal. Nesse contexto, o trabalho pedagógico busca promover o reconhecimento das contribuições das mulheres ao longo da história e na contemporaneidade, destacando referências femininas e suas contribuições em diferentes áreas do conhecimento, como as ciências, as artes, a literatura, a tecnologia, o esporte em todas as esferas da sociedade. Por meio de pesquisas, rodas de conversa, produções artísticas, atividades de leitura e práticas investigativas, os estudantes são incentivados a refletir criticamente sobre as desigualdades e a construção social do papel das mulheres ao longo da história. A valorização da mulher também se concretiza por meio da aproximação com o território educativo, com a participação de mulheres que fazem a diferença na cidade: profissionais, artistas, cientistas, escritoras, atletas e educadoras que compartilham suas trajetórias e experiências com os estudantes. Essa interlocução fortalece vínculos, amplia repertórios e contribui para a construção de projetos de vida mais diversos e representativos.

2. Ainda na Educação Integral de Araraquara, temos duas escolas municipais no Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral, estabelecido pela Lei Nº10.384/2021, são elas: a EMEFI Edmilson de Nola Sá e a EMEFI José Roberto de Pádua Camargo. O currículo de ambas as escolas, além dos componentes curriculares da Base Nacional Comum, conta com Campos Integradores. Aqui, queremos destacar dois desses Campos Integradores: **a) Educação para a Cidadania, Diversidade e Equidade, b) Eu, nós e os outros: construindo relações** e nas outras unidades da Educação Integral do município, temos a **Oficina de Relações Sociais**. São espaços que discutem temas



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

sociais relevantes, dentre eles as perspectivas femininas e os direitos humanos voltados à promoção do respeito, da inclusão e da prevenção a todo tipo de discriminação. Nesse contexto, os Campos Integradores citados e a oficina de Relações Sociais configuram-se como espaços pedagógicos privilegiados no âmbito da Educação Integral, articulando experiências formativas que promovem o desenvolvimento integral dos estudantes. Tais espaços têm como foco o fortalecimento das dimensões socioemocionais, éticas e sociais, por meio da vivência de valores, da construção de relações respeitadas e democráticas e da reflexão sobre temas relevantes para a formação cidadã. Dessa maneira, buscam, por meio de suas práticas diversas, fortalecer o autoconhecimento, o reconhecimento do outro e a convivência democrática, em consonância com os princípios da Educação Integral, especialmente no que se refere à cultura de paz, à equidade e à valorização das diversidades, contribuindo, assim, para a promoção de ambientes educativos inclusivos e para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

3. É sabido que em 2023, foi instituído no Ensino Fundamental da rede o componente curricular pioneiro **EHCAAQI** (Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena), por meio da Resolução SME nº 43, de 24 de novembro de 2023, a ser ministrado por professores de História na rede de Araraquara. Ressalta-se que as temáticas relacionadas à educação para as relações étnico-raciais já vinham sendo desenvolvidas há muitos anos de forma transversal nas oficinas da Educação Integral. Com a implementação do componente, esses conteúdos passaram a ser trabalhados de maneira mais sistematizada e aprofundada, especialmente na Oficina de Relações, com base nas diretrizes das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, promovendo a educação antirracista e a valorização da diversidade cultural, das histórias e das culturas afro-brasileiras, africanas, indígenas e quilombolas na rede municipal de ensino. As temáticas abordadas nas aulas estão organizadas no e-book Documento Orientador Curricular para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI): entre África, Abya Yala & Brasil, que apresenta cronogramas, propostas pedagógicas e atividades voltadas às diferentes faixas etárias. Em 2026, a rede municipal avançou ainda mais nesse processo com a implementação de dois importantes marcos normativos: a Portaria SME nº 371/2025 e a Resolução SME nº 03/2026, que instituem, respectivamente, o **Protocolo Antirracista da Educação de Araraquara** e o



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

Protocolo Antibullying. Esses documentos estabelecem normas e diretrizes específicas para o enfrentamento do racismo, do preconceito e do bullying no ambiente escolar, alinhando as políticas educacionais do município às disposições do Estatuto da Igualdade Racial (Lei Federal nº 12.288/2010).

Os protocolos são elementos que consideramos fundamentais para combater qualquer tipo de violência. No Registro de Ocorrência (ROR), formulário comum aos dois protocolos, a violência contra a mulher está prevista como uma das violências que atravessa o cotidiano escolar de estudantes e funcionários da rede pública municipal e pode ser denunciada à SME a qualquer momento através desse canal específico de denúncia. O racismo, a xenofobia, o bullying, cyberbullying e outras formas de violência também podem ser denunciadas por meio do ROR. Esse registro será fundamental para construção de um mapeamento das ocorrências e esse dado orienta as ações da SME em ações tanto preventivas como interventivas. Em poucos meses de implementação e divulgação dos protocolos, já percebemos uma melhora e conscientização dos profissionais e estudantes envolvidos.

4. No dia 23 de outubro de 2025, ocorreu o evento no SESC-Araraquara intitulado “Meninas e mulheres nas Ciências”. A Secretaria da Educação convocou professores da Educação Integral e estendeu o convite a demais interessados. Foi um momento formativo importante de mediação de ações tanto de educação, quanto de popularização e divulgação científica, com a Prof. Dra. Camila Silveira da Silva da Universidade Federal do Paraná, em que os professores certamente puderam multiplicar os conhecimentos adquiridos com os estudantes das diferentes unidades.

5. Outra ação que cabe destacar aconteceu na EMEF Rafael de Medina por conta do ACL (Atividade de Cultura e Lazer) de 20 de novembro de 2025: a professora Nazaré Salvador foi homenageada – uma mulher negra e de destaque em nosso meio.

6. Destacamos também que no ano de 2025, o desfile de 22 de agosto homenageou personalidades de nossa cidade e a autora Cíntia Almeida da Silva Santos – autora do livro “Minha mãe usa touca de cetim” – foi uma das homenageadas pelos CER Maria da Glória Fonseca Simões e CER do CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro. Essa ação enalteceu a trajetória de uma escritora local.



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

7. Citamos ainda a realização de uma palestra explicativa e formativa com advogadas da OAB que abordaram a temática da violência contra a mulher em atendimento a uma demanda levantada pelos próprios estudantes da escola EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado.
8. Na 2ª MAIE – Mostra Afro-Indígena da Educação – Edição 2025 e na ACL (Atividade de Cultura e Lazer) de 20 de novembro, diversas escolas apresentaram trabalhos sobre a valorização e protagonismo da mulher, resultado de um trabalho transversal despertado pelo Componente Curricular Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI). A temática da mulher é trabalhada de maneira transversal dentro dos componentes curriculares e oficinas, interseccionando marcadores sociais como classe, gênero, pertencimento étnico-racial, cultural, entre outros. Esse trabalho se estenderá para 2026, conforme vem sendo planejado e desenvolvido.
9. Parceria da SME com Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres, na pessoa da Sra. Joana Lessa. No dia 18 de abril de 2025 ela realizou uma formação com as(os) diretoras(es) da Educação Infantil no período da manhã e diretoras(es) do Ensino Fundamental, Educação Integral e EJA, além da participação dos AEPs (Assistentes Educacionais Pedagógicos) no período da tarde, intitulada: “Rede que acolhe: orientações para identificação do ciclo de violência”. Foi um momento de conhecer os equipamentos municipais e instrumentalizar equipe gestora a respeito de tipos de violência e caminhos para combatê-las.
11. A partir de janeiro de 2026, orientamos a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) considerando os indicadores de qualidade, por meio dos marcadores de gênero, classe e étnico-racial que orientam a análise e construção do documento, essencial para a organização da escola. Essa orientação também se faz presente na construção das pautas e orientações do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).
12. Na semana de 8 a 10 de abril de 2026, de maneira híbrida, presencial e on-line, ocorreu a Formação “Educação para o Respeito: prevenção das violências e promoção da cultura de paz nas escolas” da “Semana Municipal de Conscientização, Prevenção e Combate às Violências, Discriminações e Preconceitos no Ambiente Escolar”, instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara pela Lei nº10.787, de 03 de maio de 2023, com as seguintes palestras:



Prefeitura do Município de Araraquara
Secretaria Municipal da Educação

- 08 de abril de 2026 - Palestra Bullying E Cyberbullying: Prevenção E Respostas Institucionais - Profª Drª Luciene Tognetta, disponível em <https://youtu.be/LV4333kYMM8>
- 09 de abril de 2026 - Palestra Da Lei à Prática: Como Funciona a Proteção à Mulher no Brasil - Dra. Elisangela Cassemiro, disponível em <https://youtu.be/ExI4lQYgGLw>
- 10 de abril de 2026 - Palestra Perspectiva para uma Educação Antirracista – Profa. Dra. Claudete de Sousa Nogueira, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mURQI_CVMi0

13. Entre os meses de agosto e outubro de 2026, teremos o curso de extensão "Formação Docente para a Equidade: mulheres e diversidade na ciência" voltado a professores da educação básica. Se trata de uma parceria entre a Secretaria de Educação, a Unesp e a UFPR. Neste curso trabalharemos com conceitos de história e filosofia da Ciência para desmistificar os "mitos científicos", a presença de mulheres e negros na Ciência para a valorização desses profissionais na nossa sociedade em uma luta antirracista e pelos direitos das mulheres. Os professores da rede básica serão estimulados a levarem esses conhecimentos para a sala de aula através de atividades lúdicas que fortaleçam o senso crítico dos estudantes e a construção da equidade.

Cabe à escola atuar e fortalecer ações focadas na prevenção, identificação e encaminhamento para a rede de proteção, estando muito atentos com a questão da linguagem e o como abordar a temática de forma adequada a cada faixa etária atendida por nosso município.

Pelo exposto, consideramos que a rede municipal de ensino vem construindo um caminho de prevenção da violência contra a mulher, atendendo ao que está previsto na Lei Maria da Penha vai à escola.

Atenciosamente,

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 82A0-EFFF-498A-3CB5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



PAULA CRISTINA CARDOSO BENEDICTO (CPF 215.XXX.XXX-19) em 28/07/2026 17:21:42

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ROGER TIAGO DE FREITAS MENDES (CPF 213.XXX.XXX-56) em 28/07/2026 17:34:06 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/82A0-EFFF-498A-3CB5>